

SERMAO
D E
S. AGOSTINHO

PREGADO EM S. CRUZ DE COIMBRA

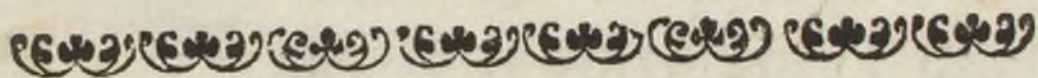
No Anno de 1770.

Da-o á luz

COSME DA CUNHA
FERRAZ.



COIMBRA:



Na Officina de PEDRO GINIOUX

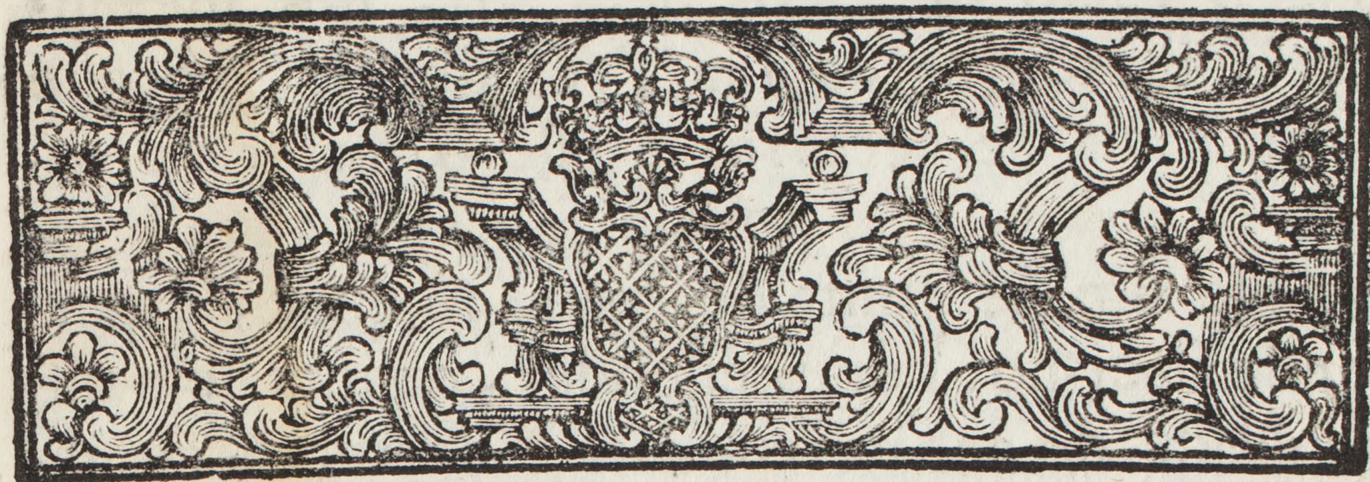
Anno: 1770.

Com licença da Real Meza Censoria.

Non potuit æquo animo tolerari, quod monebat, qui utiquè salutem eorum quærebat, quos sic monebat. Responderunt illi mala pro bonis. Quid enim ille diceret, nisi quo plenus erat? Et quid illi responderent, nisi quo pleni erant?

S. August. Serm. Edit. Maur. 307.

SER-



SERMAO
DE
S. AGOSTINHO

PREGADO EM S. CRUZ DE COIMBRA:
No Anno de 1770.

*Si sal evanuerit, in quo salietur? Math. c. v.
vers. 13.*



SSIM pergunta, Escolhido Auditorio, assim pergunta daquelle Altar por boca de seu Ministro o Filho de Deos: se o mesmo sal perder a sua força, se se corromper, em que, ou com que se há de temperar? *Si sal evanuerit, in quo salietur?* Todos sabem, que não he esta pergunta de quem ignora; pois
* 2 que

que o Filho de Deos bem via, nos inexauríveis thezouros da sua Providencia, porque meio havia de occorrer a este o maior de todos os males, que podiaõ sobrevir á sua Igreja. He fim pergunta de quem só quer, e pretende fazer-nos comprehender, quanta he a difficuldade de achar remedio á corrução contagiosa de hum Mestre, de hum Doutor errado.

He dos Doutores serem o sal da terra: (a) *Vos estis sal terræ.* Mas se este sal se corrompe, se perde a força; que meio de o reparar? O erro de hum Doutor; pergunta S. Jeronymo; (b) quem o há de emendar? *Si Doctor erraverit, à quo alio emendabitur?* Com o exemplo dos Sabios, e Doutores da Ley Escrita, se faz evidente esta grande difficuldade. Que conseguio delles a mesma Verdade, e Sabedoria Divina; que se dignou de fallar-lhes; não já, como a seus Pais, pelos Profetas; mas por si mesma? Dos Christãos, ninguém ignora, que impacientes da doutrina, e exemplos de Christo; com que os quiz instruir, e allumiar; chegaraõ até precipitar-se, no maior dos crimes, que já mais vio, nem verá o Mundo; qual foi o Deicidio.

Quando veio Christo ao Mundo, estavaõ
os

(a) Math. 5. 13. () Coment. in cap. 5. Math.

de S. Agostinho. 3

os Mestres, e Doutores da Ley corrompidos. Tinha-se mettido, entre elles a ambição: quizerão governar; e com effeito se arrogarão hum poder absoluto sobre o Povo, fazendo-se arbitros da Doutrina, e da Religião; que insensivelmente reduzirão a praticas supersticiosas, só uteis ao seu interesse, e á dominação que querião estabelecer sobre as consciencias. Em fim, como não cuidavaõ mais, que em distinguir-se dos outros homens; elles multiplicaraõ, sem fim, as praticas exteriores; dando todos seus pensamentos; por contrarios que fossem á Ley de Deos; por humas authenticas tradiçoens.

Eisaqui a bem expressiva pintura dos Farizeos, que faz hum sabio Bispo, no seu inimitavel Discurso, sobre a Historia universal. (b) E de quantos dos mesmos Doutores, e Mestres na Ley da Graça, faz o Retrato o sabio Bispo, nesta pintura daquelles Doutores, e Mestres da Ley Escripta! Mas graças á Divina Providencia; que se permittio á sua Igreja levantarem-se, na mesma Ley da Graça, Doutores falsos, e Mestres errados; não a deixou, sem o mais poderoso reparo deste gravissimo damno. Para atalhar a corrucção de Doutrina; ou na Fé, ou nos costumes; no Dogma,

*

3

e

e na Moral ; que são os dous eixos , em que estriba toda a formosa maquina da Santa Igreja ; Sua Magestade lhe preparou hum efficacissimo Sal dos mesmos Doutores.

Eu ; para Elogio do glorioso Santo , que veneramos ; não recearei o dizer , que he Agostinho , o Grande Agostinho , meu Padre , este Sal dos Doutores : não , não recearei dizelo , na presença dos que não ignorão , que os Concilios ouviraõ sempre o Grande Agostinho , como a seu Oraculo ; que até se serviraõ dos seus mesmos termos , para lavrarem os Decretos , e as Decisoens ; que os Summos Pontifices o mandaraõ escutar , como a boca da Esposa do Espirito Santo : que as mais celebres Universidades , pela sua Authoridade he que tem resolvido as maiores questoes : que os Sabios do Orbe Catholico todos o respeitaõ , e reconhecem como seu Mestre : que hum S. Jeronimo lhe chamou o *Restaurador da antiga Fé* ; hum S. Prospero , o mais poderoso *Defensor da Doutrina sam* ; hum S. Bernardo , a *Columna firme da Verdade* ; hum Santo mas para que tecer maior catalogo dos Santos Doutores , que tributaraõ ao Grande Agostinho este tão devido obsequio dos seus Elogios !

de S. Agostinho. 5

A Igreja Santa, dirigindo-se ao Ceo, reconhecida ao favor de ter-lhe dado este Mestre dos Doutores; do mesmo Sagrado Altar excita hoje, por seus Ministros, o Povo fiel a dar a Deos as graças (*a*) *Porque o Vazo de eleição, o melifluo Agostinho, resplandecendo por toda a redondeza da terra, como raio da mais admiravel Claridade, destruiu as Herezias; lançou fóra os erros; abateo os Hereges: e illustrando, com os costumes, os Estados de toda a vida Christã, ensinou os Clerigos; instruiu os Leigos; encaminhou os Errados.*

De quem assim falla, alumada pelo Espirito Santo, a Igreja; eu não temo dizer, que he o Sal dos Doutores: como vou já a persuadir, depois de invocar, para o acerto o favor do Ceo, pela intercessão de sua Raynha; saudando-a, com o Archanjo.

Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

AVE MARIA.

HE assim, que o Altissimo, querendo confundir a Sabedoria do mundo, para fazer lugar á Sabedoria celestial, e Divina, com que se dignou benignamente de allumia-lo; escolheo, como diz S. Paulo, (*b*) o que

* 4

(*a*) In Præfat. Miss. (*b*) 1. Ad Cor. 1. v. 7. 28,

o mesmo mundo reputava louco, para confundir os sabios; o que era fraco, para confundir os poderosos; o que ao mesmo mundo parecia mais desprezível, e vil; em fim, o que nem ser parecia, para destruir o que era. Quem o não admira, no estabelecimento da nova Igreja, na Ley da Graça! Doze Pobrinhos tirados, pela sua ineffável Providencia, como do lodo, e do pó da terra, são os firmíssimos fundamentos desta Jerusaleem militante, em que ella permanece incontestavel há tantos seculos; e há de durar, até que se ajunte, com a triumphante, lá no fim dos tempos, pela Resurreição geral.

Mas he tambem certo, que tendo assim impresso o Altíssimo o sello da Divindade, na Religião; fazendo ver, com tanta evidencia, que he a Santa Igreja obra sua propria; e que he o seu estabelecimento milagroso, effeito só da sua Virtude Omnipotente; he, digo, tambem certo, que quiz Sua Magestade a abraçasse, para sustenta-la, e defende-la, os que eraõ a gloria, e ornamento do seu seculo.

Venhamos ao seculo ditofo, em que das mesmas trevas do erro, tirou o Altíssimo a Luz da sua Igreja. Pelo fim de seculo quarto, recebe o Santo Baptismo; entra na Igreja de Christo

de S. Agostinho. 7

Christo o Grande Agostinho. Que Homem !
A Seita, que elle deixa, sente já a sua decadencia, ainda antes que pegue Agostinho, na penna, para confuta-la; persuadindo-se não poucos, dos mesmos que a seguiaõ, de que não podia achar-se a Verdade, no partido, que hum Agostinho abandonava. Sim, a Seita dos Manicheos era a mais extravagante, em seus dogmas; nos principios, a mais impia; e a mais falsa, nas conclusões: mas tinha seus Doutores; hum Fausto, hum Feliz; hum Fortunato. Porém, que era isto para hum Doutor de entendimento o mais solido, penetrante, universal, e mais elevado, que as mais sublimes sciencias! Agostinho escreve; Agostinho disputa; e em conferencia publica, reduz o mais sabio entre os Manicheos a confessar-se vencido, e a retirar-se envergonhado: (a)
Tandem confessus est nihil se adversus nos invenire, quod diceret; sed ab Hyppone discessit.

Que feliz presagio da ruina, que hia a sentir o poder das trévas da penna de Agostinho! Se o Arianismo; áquella Seita fatal de homens os mais sutiz, em syllogismos; tenta sobreviver aos irreparaveis golpes de Santo Athanasio; Agostinho, em fim, o con-

(a) August. Retract. I. c. 16.

funde , e o destroe. Se o Politheísmo vai a querer levantar ainda a cabeça , ajudado dos Theurgistas mais eloquentes ; Agostinho o abate , deixando na mesma immensa Obra ; *De Civitate Dei* , preservativos igualmente poderosos contra os Materialistas , contra os Deístas , Libertinos , Indifferentes , Philosophos ; por quem ha tentado vãmente o Inferno , nestes ultimos tempos , combater a Religião Revelada.

E que tentarás ainda , ó infernal astucia , contra a Igreja de Deos ! Vai , vai sim buscar esse Monge infeliz , que venha a vomitar-lhe , no gremio , a mais pestilente doutrina : arma-o embora da triste Hypocrisia , em que se promette os maiores triumphos a tua malicia. Elle sim enganará , no Oriente , hum Concilio , e hum Papa , no Occidente : a hum , e outro parecerá o artificiozo Monge , homem catholico , de mui pura Fé. Mas Agostinho , que lá está da Africa vigiando , sobre o Deposito sagrado da Fé , para defende-lo , com as armas poderosas da Escriptura santa , e da Tradição ! Elle á frente de duzentos , e quatorze Bispos , sendo a alma de todo o Concilio , descobre o Hypocrita ; manifesta o veneno , confuta o erro : e Pelagio , o astuto Pelagio he condemnado

de S. Agostinho. 9

nado. Roma se defengana , e confirma ás decizoens de Carthago ; protestando por boca de hum Papa , (a) a todo o Orbe Catholico , que tem , e conserva a doutrina de Agostinho : *Augustini doctrinam Romana sequitur, & servat Ecclesia.*

Debalde oppoem a Seita seus falsos Doutores , e Mestres errados. Agostinho, o invencivel Agostinho ; como para remunerar á Graça a sua conversão milagroza ; já escrevendo , já prégando , já conferindo , já disputando , assim faz triumphar a Graça Divina , sem lezaõ alguma da liberdade humana , que até a minima parte do erro deixa debelada , nos Semipelagianos : acclamado bem justamente de toda a Igreja , por tão illustre triumpho : Doutor da Graça.

Naõ mereceo da Igreja menores acclamações o Grande Agostinho , com o triumpho , que lhe alcançou dos Donatistas. Muito mais , sem comparação , do que o foi o nome de Tullio á Roma pagaã , por defende-la da facção de Catelina ; será sempre caro o nome de Agostinho á Roma Christã , por defende-la da facção de Donato. Este turbulentissimo schisma se fez tão indomavel , que chegou até a

* 6

zom-

(a) Joan. II.

zombar das mesmas Provizoens dos Soberanos. De tal sorte se ateou o Fanatismo, com que se persuadirão os Donatistas, que o resto dos Fieis se tinha corrompido; seguindo elles só o caminho da Verdade; que teve muito, que vêr com elles o Sacerdocio, e o Imperio: dando a vêr tão triste exemplo, quanto convem a Religião, e ao Estado a maior vigilancia; e quanto he necessaria toda a diligencia, em apagar logo a mais leve faísca, que se accenda de Fanatismo.

Emfim os Donatistas contavaõ já mais de quatro centos Bispos do seu partido; quando sahio contra elles a campo o invencivel Agostinho. Elle aconselha, elle admoesta, elle escreve, elle disputa: e com que felicidade! Emerito o principal dos sete Bispos, que oppoem o partido ao Defensor da Igreja Catholica, emudece, e não tem que responder: (a) *Non inveniens quid responderet, mutus audivit.*

Mas eu não passarei aqui em silencio, a resposta de Agostinho a hum Petiliano Doutor do partido; porque ella faz vêr tanto melhor toda a gloria deste triumpho; quanto mostra, que eraõ os adversarios, com quem debatia;
huns

[a] August. Retract. 2. c. 51.

de S. Agostinho. I I

huns homens supersticiosos, falsos, fanaticos, hypocritas, e por consequencia huns calumniadores. Revestido pois de tão más qualidades, tentou Petiliano defender o partido scismatico: e como este hia a sentir a sua decadencia total, pelos repetidos triumphos, que alcançara o Grande Agostinho; recorreo com mais vigor; como he proprio do engano, e do erro; á calumnia, á superstiçaõ, e hypocrizia. Criminou de mãos, e perversos aos Catholicos: accusou-os de infractores das Maximas sagradas do Evangelho: arguiu-os de perseguidores contra a Ley, e exemplos de Christo, e dos Santos Apostolos: inculcou as perseguiçoẽs dos Justos: insistio nos castigos, que vem tarde, ou cedo nesta vida, sobre quem os persegue: para tudo abuzou das Escripturas santas mal entendidas, e peor applicadas: até para vomitar esta execravel blasfemia, contra a sagrada Authoridade dos Soberanos: *Quid vobis est cum Regibus sæculi, quos nunquam Christianitas, nisi invidos censit?* Oh! Se haverá quem ainda hoje falle pela boca de hum infame Petiliano? Porém Agostinho, o Grande Agostinho confunde, e corrige, (a) no falso Mestre, os Discipulos errados.

* 7

Porque

(a) Contra Lit. Pitilian. l. 2.

Porque estes Hypocritas, com huma fari-
zaica presumpção de si mesmos, não deixa-
vão de mentir para calumniar; Agostinho lhes
poem diante dos olhos a sua soberba, e a sua
iniquidade: *Vós, lhes diz o Santo, vós maledi-
ci, paleæ crimina, etiam frumentis objicitis;
& cum sola palea sitis, solum frumentum vós
esse jactatis.* E como o doloso Petiliano, para
mais comovêr os simplices, e idiotas; que
fazem sempre o maior numero; os illudia
com repetidos textos de S. Paulo Apostolo:
Agostinho fazendo patente a todos o dolo,
conclue contra o impostor: (a) *Si ergo velles
imitari Paulum, intus esses falsorum Fratrum
tolerator; non foris innocentium calumniator.*

Nem os convence menos efficazmente
Agostinho, de hum animo cruel, e vingativo;
a pezar daquella falsidade, com que tanto se
jactavaõ da sua mansidão: porque se deixavaõ
de opprimir, de vexar, de perseguir, de *as-
sentar a mão, e bem fortemente*; de fazer ao
Proximo (como se exprime o furor vingati-
vo) os olhos vermelhos: era fó por mais não
poder: (b) *Ubi enim potuistis, & non fecistis?
Facitis enim ubi potestis: ubi autem non faci-
tis, non potestis.* E porque cegos da sua so-
berba,

(a) Ibid. (b) Ibid.

de S. Agostinho. 13

berba, não viaõ a iniquidade das suas obras ; imputando aos Catholicos o que vieraõ a experimentar : Agostinho os desengana , (a) de que he só a sua conduta , que tem levado taõ errada , e nenhuma outra a causa , se o Ceo toma delles vingança : *Non miremini , si non desint Ministri Deo , per quos flagellemini : quia persecutionem patimini , non à nobis , sed ab ipsis factis vestris.*

Naõ restava aos Donatistas mais , que refugiar-se ao Fanatismo. Elles olhando-se como justos , a quem não haviaõ de saltar as perseguições , recebiaõ como hum grande trabalho , quanto o Poder Temporal dispunha , e ordenava a favor dos Catholicos , para extirpar taõ antigo schisma , e de tanto escandalo : e como que se consolavaõ iniquamente nos castigos , que lhes parecia tinhaõ já vindo , ou estavaõ para vir ainda sobre quem elles julgavaõ , que os perseguia.

Porém Agostinho , o Iluminado Agostinho dissipa aqui o Fanatismo , só com a irrização á mais eloquente , e persuasiva. (b) Que ! pois todo o que , como dizeis , vos perseguir , se aqui não for immortal , quando morrer , havemos de julgar , que só em castigo por amor
de

(a) Ibid. (b) Ibid.

de vós he , que morreo ? *An forte quisquis vos persequitur , nisi in hac terra fuerit immortalis , quando mortuus fuerit , propter vos mortuus existimabitur ?* Nós bem sabemos , que hum Juliano vos favoreceo : não ignoramos , que bem depressa acabou : e com tudo não dizemos , q̃ assim acabou ; porque nos perseguiu , e vos favoreceo : não , não queremos ser como vós , tão vãos nestes juizos ; aindaque poderamos ser tão copiozos : *Possumus enim esse in his pariter copiosi ; sed nolumus esse pariter vani.*

Finalmente: o Grande Agostinho, refutando a execrável blasfemia de Petiliano ; faz ver toda a equidade , e justiça do Recurso ao Poder Temporal, pelo remedio dos escandalosos estragos , que a Religião padecia de huma discordia por qualquer outro modo irremediavel: e conclue (a) com huma sentença bem digna da illuminadissima comprehensão de tão sublime Doutor : ouça , e attenda o meu Escolhido Auditorio: *Habent ergo Reges , eo ipso , quo Reges sunt , unde sic Domino serviant , quomodo non possunt , qui Reges non sunt.* Principio sacratissimo , donde sahem as mais sans, as mais seguras , e as mais certas conclusões ; já tão felizmente praticadas em Portugal.

Mas

(a) Ibid.

de S. Agostinho. I 5

Mas como não são estas aqui do meu Assump-
to; eu passo já a mostrar, q̃ triumphou Agostinho,
até dos seus falsos discipulos, no mesmo triumpho
q̃ alcançou de Donato. He bem notoria a terri-
vel perturbação, q̃ suscitaraõ estes Fanaticos, em
hum Reyno Christianissimo; com tanto estron-
do, em toda a Igreja de Deos. Não ignoraõ
os Doutos, porque artificios procuraraõ per-
suadir, não sei que tempos de obscurações,
e de trevas geraes, na Igreja: Fanatismo, em
que principiaraõ os Donatistas; e de que Ago-
stinho taõ gloriozamente triumphou, concluindo:
(a) *Credo illa, quæ in Scripturis San-
ctis leguntur, non credo ista, quæ ab Hæreti-
cis vanis dicuntur.*

Tal era o destino, com que Agostinho
foi dado do Ceo á Santa Igreja; preservar-
lhe os Fieis da corrupção contagiosa, em to-
do o tempo, que se empenhassem falsos Dou-
tores a ensinar-lhe o erro. Destino, que sa-
tisfez completamente este Sat dos Doutores;
preservando, não menos que o Dogma, tam-
bem á Moral.

Já hoje no mesmo nosso Reino, ninguem
ignora o doloso artificio, com que hum nu-
meroso Esquadraõ de Mestres errados tentava
corrom-

(a) De Unit. Eccles.

corromper a Doutrina fã dos costumes : Regicidios , Parricidios , homicidios , latrocínios , perjuros , falsos testemunhos , ambições , simonias , impudicicias , idolatrias : em fim, quasi não havia peccado , que não fizesse licito huma Escola enxertada , na raiz pôdre do Probabilismo : e os preceitos todos de ambas as Taboas , ficavaõ quasi sem vigor , aonde até se punha em problema o primeiro , e principal dos Mandamentos da nossa santa Ley.

Eu aqui não temo já ser arguido de preocupado ; depois que a Igreja Lusitana , por boca de tão doutos Bispos prevenidos , já pelas luzes de EL.REY Fidelissimo ; já tambem pelas do S.P. Clemente XIV. com tanto vigor tem clamado contra aquelles monstros de perversão. Elles mesmos tanto mais se mostravaõ convencidos nos Escriptos de Agostinho , quanto mais vãmente tentavaõ desfazer na sempre respeitavel Authoridade deste ineffavel Doutor. Quando elle os não confutára em cada pagina das suas Obras ; só com estabelecer tão solidamente por Principio de toda a Moral Christãã, a Ordem do amor , e charidade ; lhes arruinava pelos fundamentos todo o maligno systema da sua doutrina cruel , barbara , e anti-christãã.

de S. Agostinho. 17

Tambem a dolosa Seita dos *Lucladores*, tão infelizmente propagada em Portugal, Agostinho a demolio até os fundamentos; quanto faz ver com evidencia, o *Juizo Decisivo* da Real Meza Censoria, sobre o Jacobismo: que he pasmo, como pôde levantar-se tal Seita, entre os que mais se jactavaõ de Filhos de Agostinho. Soberba, hypocrisia, presumpção de si mesmo, separação, e desprezo do Proximo! Fiscalizar, mentir, calumniar, morder, intrigar, perseguir, embrulhar, opprimir, enredar! Que opposição com a doutrina, e exemplos de Agostinho!

Em fim: elle até deixou o mais poderoso preservativo, aquella Mystica mal entendida, que fazendo por huma multidão illimitada de *observancias*, e *ceremonias* mais pezado, e intoleravel o jugo dos Fieis; do que o foi, o dos mesmos Judeos; dava lugar, debaixo deste apparatus exterior de perfeição, ás ambições, odios, vinganças, e outras grandes paixões tão contrarias ao amor de Deos, e do Proximo; em que consiste essencialmente toda a Divina Ley.

Aqui eu não temo censura, que não caia já igualmente, até sobre os respeitaveis Tribunaes do mais providente Reinado, como sobre

bre o Grande Agostinho. Elle não duvidou de significar, na sua Carta a Januario, a excessiva dôr, que o magoava, de prevalecerem ás Ordenações Divinas, as presumpções humanas; zelando tanto estas, os que não fazião caso daquellas: *Hoc nimis doleo, quia multa, quæ in Divinis libris saluberrima præcepta sunt, minus curantur; & tam multis præsumptionibus plena sunt omnia.*

E não só vio a Aguia dos Doutores, como era errada esta Mystica; mas tambem prejudicial: porque ainda quando nas suas multiplicadas observancias, nada se podesse descobrir contra a Fé, ou só vão, e superficial, impertinente, ou pueril; ellas assim fazião pezada a Religião, que ficava sendo muito mais toleravel a mesma condição dos Judeos: e por isso, sem hesitação julgava, que devião ser abolidas quaesquer observancias, que não se achassem estabelecidas, ou nas Escripturas, ou nos Canones, ou no costume Universal da santa Igreja: São de tanta efficacia as palavras do Santo Doutor, que todas as devo eu referir: *Omnia itaque talia, quæ neque Sanctorum Scripturarum auctoritatibus continentur: nec in conciliis Episcoporum statuta inveniuntur; nec consuetudine Universe Ecclesie roborata sunt;*

de S. Agostinho. 19

*sunt ; sine ulla dubitatione , ressecanda existi-
mo : Note agora o meu deuto Auditorio a ra-
zão de Agostinho : Quamvis enim , neque hoc
inveniri possit , quomodo contra fidem sint ; ip-
sam tamen Religionem servilibus cneritus pre-
munt , ut tolerabilior sit conditio Judæorum.*

Assim discorria o Grande Patriarcha , de quem adoptaraõ na Igreja de Deos , taõ pri den- te, e taõ Santa Regra tantas Congregaçoẽs, que se prezaõ deste gloriosissimo Pay : e assim pre- servou este efficacissimo Sal dos Doutores da corrupçaõ do erro , na Mystica ; como o fez, no Dogma , e na Moral.

Mas quando nada , do que eu tenho di- to , tivera feito o Grande Agostinho ; elle ainda fôra o Sal dos Doutores , só pelo que me resta a dizer. Quem folhear, Senhores , as Historias da Igreja , não duvidará que desde o seu principio as heresias , os scismas , as sei- tas só nasceraõ da soberba , e ambiçaõ. Qui- zeraõ os Doutores falsos , e Mestres errados , ou adiantar-se , ou distinguir-se , e fazer nome ; porisso he , que sustentaraõ os erros , em que cahiraõ ; e os scismas , e divisões , que for- maraõ.

Oh Sal precioso ! Efficacissimo Sal dos Dou- tores , Grande Agostinho ! Porém que tarde
che-

20 Sermão

chego eu aonde quizera principiar agora o Discurso!

Para não abusar pois , ainda mais da paciencia do meu escolhido Auditorio ; eu não fallarei já daquelle preservativo da soberba , e ambição , que nos deixou Agostinho nas lagrimas , que chorou , vendo-se Sacerdote , e Paroco , por huma violencia , que para isto lhe fez até o Povo. Não fallarei do preservativo , que nos deixou nas lagrimas , que tambem derramou ; quando , por huma pia fraude do Santo Valerio , se vio elevado ao Throno Episcopal de Hyponia. Não fallarei do preservativo , que deixou aos que só querem , como os Farizeos , as primeiras cadeiras ; quando se mostrou tão prompto , e disposto a descer da que era *só sua* ; querendo fazer este tão devido sacrificio de humildade á paz , e uniaõ.

Fallarei só : e quem , quem poderá dignamente fallar ! Fallarei com tudo do mais poderoso preservativo , que deixou o Grande Agostinho á soberba , e ambição dos falsos Doutores , e Mestres errados , no exemplo entre os homens nunca visto , de humildade.

Agostinho , Senhores , a quem a mais sublime sabedoria , e a santidade mais eminente tinhaõ levantado ao mais alto ponto de esti-

ma-

de S. Agostinho. 21

mação entre os homens : depois de ter enchi-
do o mundo da mais gloriosa fama do seu gran-
de Nome : depois de ter feito os mais rele-
vantes serviços á verdadeira Religião : depois
de ter tão merecidas as mais distinctas hon-
ras em toda a Igreja de Deos : Aquelle , a quem
hum S. Jeronymo rendeo tão significante ho-
menagem , como a de largar da mão a penna
sabendo , que elle escrevia : Aquelle a quem
chamou , quem melhor o conheceo S. Possi-
donio : *Padre dos Padres ; Homem celestial , Ima-
gem de Deos : Agostinho*, por hum estranho ef-
feito da maior charidade , assim se humilha
até o mais profundo , que não só se reconhe-
ce por hum grande peccador ; senão que por
tal quer ser reconhecido do mundo todo nas
suas Confissoes : não só retrata com a mais
escrupulosa severidade , o que julgou ter dito
menos acertado ; senão que faz publicas ao
mundo todo estas suas Retractações.

Oh prodigio de humildade ! Quem po-
derá duvidar ainda de que seja este o Sal dos
Doutores ; quando não preserva só da cor-
rupção do erro ; mas até da sua mesma raiz ,
e origem ; que he a soberba , e ambição !

Primogenitos de Agostinho : esta he a
vossa gloria , ser filhos de hum Pay , que até
pela

22 Sermão

pela sua humildade se remontou , de sorte que o perde aqui de vista qualquer Discurso. Mas se vos he esta filiação de tanta honra ; vós deveis não vos esquecer já mais, de que será também a maior vileza o degenerar. Continuai pois , em sustentar o decoro da vossa respeitavel Profissão.

No seu amor de Deos , e do Proximo , na sua verdade , e humildade vos deixou o Grande Agostinho o melhor *Compendio de Observancias* , que vos haõ de conciliar, não a irrisão , e o vituperio ; mas sim todo o louvor , e veneração. Pela fiel pratica destas Observancias, e de tudo o que he do vosso legitimo Instituto , vós vos fareis sempre dignos daquella distincção , em que vos ha posto na Igreja , a legitima descendencia de tão grande Pay ; e de que vos dá hoje tão publico testemunho na honra , que em outro tempo vos fez , e torna a repetir-vos, o Illustrissimo Cabido de huma tão distincta Cathedral.

Nem se dezaninem , os que entre vós se virem , talvez , calumniados. Que muito he experimentarem os Conegos de Agostinho em Coimbra , o que lá padeceraõ na mesma Hyponia , em vidi de seu santo Pay ! Elle se vio precisado a tomar por Assumpto , em hum Sermão

de S. Agostinho. 23

maõ ao Povo, a Apologia dos seus Conegos calumniados; e sem embaraçar-se com o receio de ser bem, ou mal recebido o seu Sermaõ; foi desfazendo, e satisfazendo aos falsos testemunhos, que se levantavaõ a cada hum dos calumniados; com tal miudeza, e tanta individuação, que nomeando-os, da mesma Cadeira da verdade, pelo seu nome, foi respondendo a quanto de cada hum se dizia. (Ide Senhores, ide, vos peço ler o Sermaõ segundo *De Moribus Clericorum.*)

Com taõ grande exemplo, bem podera eu fazer-vos hoje a Apologia: e quem se atrevêra a censurar-me, de fazer eu aqui o mesmo, que lá fez hum Douto, hum Sabio, hum Santo Agostinho? Mas naõ, naõ vos he necessario; quando á face de Deos, e dos Homens, em toda esta Cidade, he cada hum de vós o seu proprio, e melhor Apologista, com o cumprimento exacto de todas as legitimas obrigaçoens da Vida Canonica, a que vos há restituído o Soberano.

Exultai pois, se a vossa fiel adhezaõ ás suas taõ Illuminadas disposiçoens, vos há suscitado esses primitivos calumniadores; que vós estais desmentindo, pelo exercicio continuo de Religiaõ: o que só deixaõ de ver huns olhos malignos,

lignos, que atravessados habitualmente de bem grossas traves; são com tudo de lince, para discernir, em seus Irmãos, os mais piquenos argueiros.

E não desconfieis da divina Providencia; porque a pezar de todas essas calumnias; que tão manifesta tem a sua origem; Deos, aquelle Deos de verdade, que inspirou ao seu Immediato no Poder temporal deste Reyno, a boa Obra de Plano tão admiravel, e adequado (se o não malograsssem) para o restabelecimento do legitimo Instituto Canonico, *Ipse perficiet.*

Então conhecereis, que admiravel foi a Providencia, com que o Céu vio, e deixou illudir, e frustrar o meyo, que o mais perspicaz Soberano, na sua Real Provizaõ, (a) considerou o unico, e adequado, que no presente estado das cousas, podia haver, para reparar religiosamente os estragos, que os dispotismos, e violencias da pretendida Reforma (como lhe chama Sua Magestade) tem feito, na Congregaçaõ. E finalmente vereis, que não engana o Psalmista; quando promette: (c) *Non obliviscetur misereri Deus:* nem o Ecclesiastico; quando diz: (b) *Usque in tempus sustinebit patiens; & postea redditio jucunditatis.* Nem

Salo-

(a) De 9. de Dezembro de 1768. (b) Psal. 76. (c) C. 1. v. 29.

de S. Agostinho. 25

Salomaõ , quando affirma : (a) *Divinatio in labiis Regis ; in judicio non errabit os ejus.*

Fazei que seja assim , Sanctissimo Patriarcha : E agora , que se vai offerecer ao Altissimo , em obsequio vosso , a Hostia Immaculada ; fazei tambem , que seja , com especialidade , aceita no Divino Acatamento , pela Igreja , e pelo Imperio Luzitano ; para que multiplicadas sobre nós as Mizericordias do Senhor ; de que já nos vemos tão penhorados , nas suas benignas Providencias ; depois de gozar-mos as verdadeiras felicidades , que podemos aqui lograr ; vamos todos a possuir , as que só podemos ter lá no Céu.

(a) Prov. 16. 10.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central



Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Bibliotecária Central

